



## “REPÚBLICA DOMÉSTICA”: FUGA E EXÍLIO INTERIOR EM *TERRA AVULSA*, DE ALTAIR MARTINS



Bolsista: **Júlia Nunes Azzi** (PROBIC-FAPERGS)  
Orientadora: Profa. Dra. Gínia Maria Gomes



### Introdução

Vinculado ao projeto de pesquisa “O romance brasileiro do século XXI: trânsitos migrações e exílio”, o presente trabalho busca analisar o romance *Terra avulsa*, de Altair Martins. Pedro Vicente, o narrador e protagonista, se insere na condição de auto-exilado dentro de sua própria casa, visto que após um assalto, o personagem resolve se refugiar em seu apartamento e entra então em um processo de exílio interior, no qual ele busca se isolar do contato com o mundo exterior.

### Objetivos

- Analisar os desdobramentos do exílio interior do personagem, bem como seu isolamento e distanciamento em relação ao outro;
- Pensar de que maneira a casa torna-se uma figura fundamental para esse exílio;
- Entender o espelhamento que há entre a tentativa de afastamento da casa materna e, posteriormente, do Brasil e perceber de que forma seu exílio pode ir aos poucos levando ao seu retorno.

### Metodologia

A partir da leitura de diversas fontes que apresentem noções sobre o exílio, bem como outros pontos relevantes como identidade e pertencimento, pretende-se analisar a situação do personagem para perceber de que forma sua condição de exilado se coloca e o que isso pode implicar na narrativa.

### Conclusões parciais

- Pedro Vicente, em seu exílio interior, procura criar para si uma nação isolada, mas o mundo externo continua sempre se sobrepondo;
- Mesmo ainda se sentindo estrangeiro, o personagem aceita a incompletude de seu isolamento e volta, tanto ao país quanto à casa da mãe.

### Referências parciais

BAUMAN, Zygmunt. *Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi*. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: J. Zahar Editor, 2005. KRISTEVA, Júlia. *Estrangeiros para nós mesmos*. Trad. Maria Carlota Carvalho Gomes Rio de Janeiro: Rocco, 1994. MARTINS, Altair. *Terra avulsa*. Rio de Janeiro: Record, 2014. ROLLEMBERG, Denise. *Exílio: entre raízes e radares*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

